

# 3º ATO UNIFICADO: DIA 13 DE MARÇO É DIA DE UNIÃO E LUTA EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

**DIA 21 DE MARÇO: COMISSÃO ELEITORAL CONVOCA ASSOCIADOS (AS) PARA DELIBERAR SOBRE PRÓXIMOS PASSOS DA ELEIÇÃO PARA ESCOLHA DA NOVA DIRETORIA DO LP**



**SINDIPETRO-LP**  
**>>INFORMA**

SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA

EDIÇÃO # 120 | MAR DE 2024 | [sindipetrolp.org.br](http://sindipetrolp.org.br)

**SIGA NAS REDES!**



/SINDIPETROLP  
CURTA NOSSA FANPAGE



/SINDIPETROLP  
ASSISTA NOSSOS VIDEOS



/SINDIPETROLP  
SIGA NOSSO INSTAGRAM



13. 99137.8145  
FALE CONOSCO

No Rio de Janeiro

# Diretoria da FNP realiza seminário sobre equacionamentos e o futuro da Petros

No dia 20 de fevereiro a diretoria da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) realizou o seminário “Equacionamentos e o Futuro da Petros”, na sede nacional da Associação dos Engenheiros dos Petrobrás (Aepet), no centro do Rio de Janeiro.

A atividade – que reuniu cerca de 40 dirigentes dos Sindipetros RJ, LP, SJC, PA/AM/MA/AP e AL/SE – traçou as diretrizes estratégicas de uma grande campanha nacional em defesa dos participantes e assistidos da Petros, de modo a acabar com os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs), e pressionar a Petrobras (a patrocinadora) a pagar as suas dívidas com o fundo de pensão.

No seminário, os diretores da FNP equalizaram as informações a respeito do andamento dos trabalhos do GT Petrobras, Petros e Entidades Representativas – que tem a perspectiva da apresentação de uma proposta da Petrobrás em março – e também dos primeiros meses dos mandatos dos conselheiros representantes dos trabalhadores na Petros.

Na parte da manhã, os expositores Sílvio Sinedino (conselheiro fiscal da Petros), Vinícius Camargo (conselheiro deliberativo da Petros/ diretor da FNP), Rafael Prado (conselheiro deliberativo da Petros/ diretor da FNP), Marcus Coelho (advogado previdenciário da FNP) e Ronaldo Tedesco (ex-conselheiro da Petros) teceram considerações sobre o atual estado do plano de previdência da categoria petroleira e aponta-

ram perspectivas para a resolução dos problemas relacionados ao confisco das aposentadorias.

Na parte da tarde, os diretores e diretoras da FNP debateram seus respectivos pontos de vista a respeito dos equacionamentos e do futuro da Petros, e propuseram ações estratégicas para mobilizar a categoria e cobrar a Petrobras nos próximos meses.

“A Petros, do jeito que está hoje, é sustentável? Ela traz tranquilidade para os seus participantes? Não! E qual é a solução? Dinheiro novo. Esse dinheiro novo vai ter um preço e é aí que a gente vai ter que mensurar se esse dinheiro novo é bom ou ruim. A Petrobras está fazendo o jogo dela e a gente tem que fazer o nosso”, destacou Adaedson Costa, secretário-geral da FNP.

“E se ao final do processo a gente não conseguir avançar, a Petrobras, através do seu presidente Jean Paul Prates, que vem declarando por aí a intenção de ajudar, que arque com esse ônus. Não é o trabalhador [que tem que pagar os déficits do fundo], mas sim a Petrobras”, complementou Adaedson.

Já para Eduardo Henrique, também secretário-geral da FNP, é preciso fazer um balanço político mais amplo dos trabalhos do GT Petrobras, Petros e Entidades e dos atos em defesa dos participantes da Petros, além de melhorar a comunicação com as bases da categoria a respeito do andamento das tratativas em busca de uma solução para o fundo de pensão. *Fonte: FNP*



## CONFIRA ABAIXO AS 10 RESOLUÇÕES DE CONSENSO DELIBERADAS PELA DIRETORIA DA FNP AO FINAL DO SEMINÁRIO

- 1 – Continuidade dos atos e mobilizações para o fim dos equacionamentos e a construção de um ato já em março para exigir que a gestão Jean Paul Prates apresente a proposta prometida após o ato do dia 24/01.
- 2 – Melhoria da comunicação com as bases sobre os trabalhos do GT Petrobrás, Petros e Entidades.
- 3 – Cobrar uma reunião com o presidente da Petrobrás.
- 4 – Manutenção do Plano BD.
- 5 – Construção do Seminário Nacional das Entidades Representativas dos Participantes da Petros.
- 6 – Participação na gestão da Petros por eleição.
- 7 – Cobrar da Petros/Petrobras que haverá intervenção dos participantes em qualquer mudança de regulamento.
- 8 – Cobrar alteração do regulamento para a garantia de transparência na gestão da Petros.
- 9 – Construção do Seminário dos Representantes das Estatais sobre Previdência.
- 10 – Continuidade de todos os esforços (político, administrativo e jurídico) para garantir os direitos dos participantes da Petros.

Dia 21 de março

# Comissão Eleitoral convoca associados (as) para deliberar sobre próximos passos da eleição para escolha da nova diretoria

A Comissão Eleitoral convoca associados e associadas, em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecerem à assembleia no próximo dia 21 de março que irá deliberar sobre próximos passos da eleição para a nova Diretoria do Sindipetro-LP.

O pleito acontece na sede, em Santos, localizada à Av. Conselheiro Nébias nº 248 e na subseção, em São Sebastião, localizada à Rua Auta Pinder, nº 218. A primeira convocação será às 17h e a segunda, às 17h30.

Os presentes irão discutir e vo-

tar a seguinte ordem do dia:

- Considerando a inscrição de apenas uma chapa para eleições sindicais 2024/2027, deliberar sobre a realização de processo eleitoral com mesas coletoras de votos através de urnas ou de eleição por aclamação da chapa inscrita.

- Aclamação da chapa única inscrita no processo eleitoral, com eleição dos Dirigentes Sindicais, Conselho Fiscal, e respectivos suplentes para próxima gestão de 2024/2027.

Compareça!



Direito

# Por acúmulo de função, Jurídico do Sindipetro-LP convoca embarcados da área de preservação para processo

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca os petroleiros embarcados da nossa área representação para entrar com ação individual por acúmulo de função.

A ação tem por objetivo ressarcir os trabalhadores que atuam na preservação das plataformas. Para entrar com o processo é necessário cópia do regulamento do PCR, FRE e GD 2020/2024 - relatório de preservação com fotos ou pelo menos foto do material que está sendo usado para a realização das tarefas que não são

pertinentes ao cargo.

Os trabalhadores que quiserem entrar com ação, além do agendamento, podem encaminhar documentação para o e-mail jurídico@sindipetrosantos.com.br. No campo assunto deve constar “acumulo de função plataformas” e a unidade offshore que labora.

Em caso de dúvidas, basta ligar para (13) 3202 1101 ou encaminhar mensagens para (13) 99141-0883. O expediente do setor é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.



O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista abriu seu canal oficial no Whatsapp. A novidade é mais uma forma para divulgar as atualizações do que acontece de mais importante nas unidades, na sede e subseção, mobilizações e mesa de negociação.

Este é mais um meio de comunicação afim de manter a categoria ainda mais informada sobre o trabalho que é feito pela Diretoria do Sindicato. Siga o canal! Para acessar solicite o link de inscrição no whats (13) 99137 8145 e faça já sua inscrição.

# FNP participa de reuniões para acompanhamento do ACT

## REGIME DE TRABALHO, FREQUÊNCIA, TELETRABALHO

Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) denunciou o descumprimento de cláusulas e cobrou implementação dos itens da carta compromisso do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2025; Petrobrás prometeu estudar lacunas

No dia 27 de fevereiro, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com a gestão de RH da Petrobrás, no Edifício Senado (Edisen), no centro do Rio de Janeiro, para acompanhar cumprimento das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2025, assinado ao final do último ano.

Na primeira parte do encontro, a primeira comissão tratou de questões referentes ao regime de trabalho, frequência e teletrabalho. No período da tarde foram discutidas questões como o auxílio deslocamento, horas extras na troca de turno, comissão parada de manutenção, entre outros.

Antes de entrar na pauta do encontro, a FNP reiterou a cobrança pela urgente transferência dos petroleiros entrantes do PSP 2021, que estão em fase de treinamento no Rio de Janeiro, hospedados em condições precárias e inseguras no Hotel Ibis Santos Dumont.

De pronto, a Petrobrás se comprometeu em realizar a migração dos quase 200 novos trabalhadores para outras instalações hoteleiras na cidade do Rio de Janeiro.

Confira os principais pontos discutidos na comissão:

### ► Hora extra do turno nos feriados

A empresa vai manter o pagamento em 100% para o turno, exceto para o trabalhador que deveria estar em folga. Esse receberá 200%. De acordo com a compa-

nhia, não é mais possível retornar ao procedimento de pagamento anterior a 2016.

Os Sindipetros deverão indicar quais grupos de trabalhadores ou bases estão recebendo menos de 100% do valor da hora extra.

No caso da Transpetro, já existia o pagamento de 100% da hora extra, mesmo quando o ACT anterior indicava 50%. Portanto, não haverá alterações.

### ► Compensação do Banco de Horas

Os representantes da Petrobras informaram que nada mudou no regramento do banco de horas (BH), com exceção de que metade das horas são pagas; outra metade vai para o banco.

Os gestores das áreas serão orientados que não é permitido fazer qualquer tipo de pressão aos empregados para fazer ou não BH. Segundo o RH, a Petrobras pensa em uma forma de ajudar os trabalhadores da saúde que trabalham em regime de 6 horas.

### ► Retorno de férias

A Petrobrás informou que busca uma forma de padronizar as convocações dos empregados no retorno de férias, para que a convocação não ocorram de maneira genérica. Porém, por enquanto, não há como impedir que elas continuem acontecendo.

Os representantes da companhia informaram que qualquer negativação no saldo será anulada apenas se não houver convocação.

### ► Teletrabalho

A companhia disse para a FNP que segue em fase de estudos em

relação a uma política para o tema do teletrabalho. No entanto, ao que tudo indica, deve se permanecer o modelo atual.

A Federação Nacional dos Petroleiros vai formalizar para análise da empresa quais grupos de trabalhadores (tais quais gestantes, empregados com obesidade mórbida, embarcados, PMB) precisam da flexibilização das regras atuais do teletrabalho.

### ► Codin na RPBC

Na Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RBPC), as catracas de ponto (CODIN) ainda não retornaram aos locais de origem. A FNP lembrou o problema e a Petrobras disse que vai verificar o caso e retornar até o dia 01/03/24.

### ► HETT e CGPAR

A Petrobrás informou que já ajustou no sistema o acréscimo de porcentagem do pagamento da hora extra troca de turno (HETT) para 100%, mas aguarda agora a alteração da resolução pelo órgão governamental competente (a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, do Ministério da Economia).

### ► Alteração do Regime flexível na parada de manutenção

A Federação Nacional dos Petroleiros denunciou que gerentes das plantas industriais alteram os regimes dos trabalhadores para pagar menor remuneração durante a parada de manutenção.

Os representantes da Petrobrás disseram que vão estudar o pleito e darão uma posição no futuro,



sem data estipulada até então.

### ► Tutorial/informativo sobre as novas cláusulas do ACT

A FNP reivindicou a criação de um tutorial/informativo por parte da empresa sobre as novas cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2025, uma vez que a Petrobras já possui todas as bases de conhecimento e informações relativas ao novo regramento. O RH prometeu avaliar o pleito, mas não definiu prazo para um retorno.

### ► Auxílio deslocamento

Os representantes da Petrobras informaram que o regramento do ACT impede o pagamento do auxílio-deslocamento para quem já recebeu o Adicional Provisório de Transferência Temporária (APTT).

Segundo eles, é inviável realizar o pagamento do auxílio sem alterar o ACT atual, conforme estudo interno da empresa. O RH disse que uma nova consulta interna será realizada, mas sem prazo definido.

### ► Crachá azul do aposentado dirigente sindical

A Petrobrás disse que vai providenciar a criação do crachá azul para o petroleiro aposentado que é dirigente sindical e assim facilitar o seu ingresso nas instalações da companhia, sem o necessário credenciamento atual nas portarias.

Já a extensão do crachá azul para

os aposentados que não são dirigentes sindicais ainda segue em avaliação interna, sem prazo para devolutiva.

### ► Rescisão por Acordo PDA e licença sem remuneração

A FNP denunciou ao RH da companhia que os gerentes seguem tratando os pedidos de rescisão por Acordo PDA e de licença sem remuneração sem levar em consideração o critério de impessoalidade.

A Petrobrás informou que existem padrões internos para tratar caso a caso e solicitou da Federação a indicação de pontos de melhoria. Ainda assim, os gestores do RH disseram que vão avaliar internamente os critérios praticados por gerentes nesses casos, porém sem prazo de devolutiva.

### ► Programa Mobiliza

A FNP destacou que os gerentes tratam os pedidos de transferência de cargos depois do PCR e de localidade sem levar em consideração a impessoalidade e que beneficiou uns poucos sem transparência em detrimento dos demais, o que trouxe descontentamento.

De acordo com a Petrobrás, houve transferência internas e de localidade, porém fazia parte do programa de desinvestimentos à época. Os representantes da companhia solicitaram que a Federa-

ção indicasse pontos de melhoria no programa.

### ► Reuniões locais

A Petrobrás informou que tem previsão de iniciar as reuniões locais/regionais a partir do próximo mês (março de 2024). As entidades sindicais inclusive já podem opinar sobre as agendas enviadas a cada localidade

### ► Gympass

O contrato do Gympass com a Petrobrás está sob gestão da área de Saúde. A companhia acredita que a “turbulência” sobre entendimentos nesse período é natural da fase de implantação.

A companhia informou que a previsão de liberação do benefício Gympass (academias esportivas) aos aposentados é junho de 2024. Em relação à Transpetro, no modelo anterior de reembolso, apenas 5% dos empregados aderiram. Agora com o Gympass, a expectativa é aumentar substancialmente esse número.

O RH da Petrobrás se mostrou aberto a sugestões e para o tratamento de casos específicos apontados na reunião, mas salientou que as demandas devem ser endereçadas ao setor de Saúde.

### ► Efetivo e plano de cargos

Os representantes da Petrobrás informaram que dadas as abrangências das questões de efetivo, elas não poderão ser respondidas na instância das comissões do ACT, uma vez é necessário o posicionamento da diretoria da empresa para tanto, quanto ao plano de cargo já enviou ofício para as entidades para início das reuniões.

### ► Comissão das paradas

A Petrobrás informou que já enviou uma carta com proposta de calendário e aguarda resposta das entidades sindicais.

Textos: FNP

## ASSITÊNCIA MÉDICA

A Federação Nacional dos Petroleiros também cobrou o retorno dos postos de atendimento presencial e a melhoria nos programas da AMS

No dia 28 de fevereiro, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com a gestão de Recursos Humanos (RH) da Petrobras para tratar de questões relacionadas ao plano de saúde dos empregados.

Confira os principais pontos debatidos na Comissão da AMS.

### ► Modelo de gestão do plano de saúde

A FNP pressionou novamente a empresa pela formação de uma comissão para discutir o modelo de gestão do AMS, que incluía a participação dos trabalhadores, e definir se será por RH ou por associação. A FNP entende que gestão deve ser pelo RH. A Petrobrás se comprometeu a retornar com um posicionamento.

### ► Comissão para discutir a gestão da APS:

A FNP cobrou da empresa a criação de uma comissão para discutir a gestão da APS. A Petrobras afirmou que tratará do assunto internamente e dará uma resposta posterior.

### ► Custeio 70x30 e mudanças

### necessárias

A FNP questionou a Petrobras sobre o retorno do custeio 70x30 e das mudanças necessárias para implementá-lo. A empresa respondeu que aguarda o desfecho das negociações entre os representantes das estatais com a Secretaria de Coordenação das Estatais (Sest) e a reformulação das resoluções da CGPAR, previstas para acontecer até o fim de março.

### ► Programas de Saúde da Petrobrás

A Petrobrás apresentou os programas de saúde que estão em fase de elaboração ou implementação, incluindo saúde mental (já no portfólio e que será amplamente divulgado), internação por dependência química sem coparticipação (também implementado) e o PASA (Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado), que está em elaboração, com o lançamento previsto até junho.

### ► Atendimento Presencial

A empresa anunciou o retorno dos postos de atendimento presencial nas cidades do Rio de Janeiro, Macaé, Aracaju, Salvador e Santos até o final de março, além do atendimento itinerante em demais municípios. A FNP cobrou com veemência o retorno do

atendimento presencial em todas as cidades onde há beneficiários do plano.

### ► Credenciados e melhorias

A Petrobras apresentou os números de credenciados na AMS e um programa de melhorias. A FNP cobrou celeridade nos avanços e atenção às regiões com baixo número de credenciados.

### ► Fechamento do custeio de 2023

A empresa informou sobre o déficit de R\$ 68 milhões no custeio de 2023, com redução de R\$ 20 milhões referentes aos 2% cobrados do Abono do ACT. O déficit restante será cobrado em 6 parcelas, de junho a dezembro de 2024. A FNP solicitou melhor detalhamento e apresentação pormenorizada deste balanço, bem com o percentual que impactará os beneficiários.

### ► Reajuste IPCA Saúde

A FNP solicitou a informação do percentual do IPCA saúde que irá incidir na participação dos beneficiários a partir de 1º março. A Petrobras informou que o reajuste do IPCA Saúde será incidido apenas em abril, retroativo a março, e aguarda o fechamento do IBGE.

### ► Programa PAE e acompanhamento de autistas

A FNP cobrou melhorias no no

Programa de Assistência Especial (PAE), especialmente aos beneficiários com dependentes autistas. A empresa mencionou a dificuldade na disponibilidade de profissionais para o tratamento ABA e está estudando outras opções.

### ► Benefício Farmácia

A Petrobras informou que a opção de compra direta foi implementada e é a mais utilizada, em detrimento da opção de delivery e reembolso. A companhia ainda disse que será dada ampla divulgação da rede credenciada. A FNP solicitou a verificação de possíveis dificuldades que alguns beneficiários estão tendo na compra de alguns medicamentos e no respectivo reembolso.

### ► Testes e Vacinação

Após cobrança da FNP, a Petrobras informou a existência de um convênio para descontos na compra de vacinas da dengue e de covid-19, e orientou sobre o uso do atendimento de telemedicina do Hospital Albert Einstein para os casos de suspeita de ambas as doenças.

### ► APS

A FNP, por fim, ressaltou a necessidade de melhorias nos canais de atendimento e transparência nas prestações de contas da APS.

## Alterações na resolução da CGPAR 23 devem acontecer em março

Na dia 28 de fevereiro ocorreu uma reunião entre entidades sindicais que representam empregados de empresas estatais e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério da Economia, para analisar as mudanças propostas na Resolução CGPAR nº 23, que regula o benefício de assistência à saúde.

No encontro, a SEST comunicou

que não seria possível cumprir o prazo inicialmente estabelecido para a alteração do regulamento, previsto para 1º de março de 2024. Contudo, os representantes do órgão federal se comprometeram a efetuar as modificações ainda no mês de março.

Uma das mudanças discutidas diz respeito à liberdade para negociação dos sindicatos com as empresas estatais não depen-

dentos. Ou seja, isso significa que, com a revisão da resolução, abre-se espaço para tratar com a Petrobrás questões como o retorno do custeio da AMS para o histórico 70 X 30 – 70% para o empregador e 30% para o empregado – bem como o aumento do pagamento da HETT (Hora Extra Troca de Turno) de 75% para 100%.

Em continuidade à reunião, a FNP estabeleceu um diálogo di-

reto com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) para encaminhar um ofício conjunto das entidades e já negociar os dois temas diretamente com a Petrobrás.

O objetivo é garantir retroatividade às decisões tomadas após a alteração da resolução, tomando por base o dia 1º de março, visando, assim, assegurar os direitos do conjunto da categoria petroleira.

**A hora é agora!**

# Trabalhadores da UGVA e da Destilação da RPBC denunciam problemas e reivindicam mudanças

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista realizou duas rodadas de setorial com os trabalhadores da destilação e da UGAV para tratar das intercorrências dos setores mediante a perspectiva da mudança para a nova CCI no NCAD.

Nos encontros os petroleiros das duas áreas pontuaram diversas denúncias que serão tratadas junto à gerência de produção e o RH da Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão.

No cenário atual da UGAV, houve consenso entre os petroleiros: não há mais condições de se permitir o trabalho solitário, seja na área ou no painel da unidade. Essa preocupação é acentuada pela transição para a nova CCI, tornando-se uma questão ainda mais evidente devido às particularidades envolvidas. Os trabalhadores estão decididos a lutar por melhores condições e propõem-se a contribuir para a garantia do quadro, caso a gerência atenda às demandas.

Além disso, os operadores expressaram preocupação com a falha sistêmica no material fornecido por uma determinada empresa. Essa problemática resultou em furos recorrentes, levando os trabalhadores a buscar o apoio do Sindicato. A solicitação é para que a Entidade intervenha junto à inspeção e manutenção para providências urgentes. A substituição do material defeituoso é considerada de alto risco, e já foi comprovado que o lote está comprometido.

Os petroleiros estão plena-

**O que houve de consenso entre os trabalhadores das unidades é que eles não irão hesitar em se mobilizar e cruzar os braços se as denúncias feitas não foram sanadas**

mente cientes do desmonte promovido pelo último governo em relação à reposição de efetivo, decorrente dos Programas de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDVs) e, principalmente, da ausência de concursos públicos. Eles reconhecem que a recomposição não ocorre de forma imediata, mas estão decididos a lutar por um quadro mínimo que assegure a operacionalidade segura para suas vidas e para a comunidade circunvizinha. Mesmo que isso envolva sacrifícios, os trabalhadores estão dispostos a assumir tarefas durante suas folgas inicialmente.

No entanto, é crucial destacar que tal comprometimento só será viável mediante a mediação do sindicato e a efetiva definição do plano de reposição de pessoal. Isso garantirá não apenas a manutenção do quadro mínimo de segurança, mas também o fim do trabalho solitário na UGAV de uma vez por todas. Diante desse



cenário, os trabalhadores estão dispostos a se sacrificar até a chegada dos novos operadores, trazendo consigo a segurança necessária e o bem-estar para a unidade, restabelecendo a normalidade de maneira segura. No entanto, essa colaboração está condicionada ao estabelecimento de um prazo, a ser definido principalmente com base no posicionamento oficial da empresa diante do concurso e da oficialização do quadro mínimo.

Na reunião ficou claro que a paciência dos trabalhadores está se esgotando, e a busca por melhorias torna-se cada vez mais urgente.

## Destilação

Após a realização da análise de Organização e Métodos (O&M), chegou-se a um consenso entre os trabalhadores da Destilação de que a situação se tornou extremamente crítica.

Com a implementação do desmonte da empresa e a ausência de realização de concursos, os trabalhadores se viram obrigados a se adaptar à realidade precária, estabelecendo uma pseudo-interação entre o painel e o campo. Apesar disso, persistem três situações de trabalho solitário: uma no campo e outras duas no painel de controle (CCI). Os trabalhadores estão decididos a dar um fim a essa condição de uma vez por todas.

A mudança para a nova CCI ressalta ainda mais essa necessidade, uma vez que a proximidade física entre a nova CCI e a unidade operacional será perdida. Constatou-se que a distância da nova CCI impossibilita uma condição segura de operação, exigindo a inclusão de mais três operadores no quadro. Isso resultaria na eliminação de dois postos de trabalho solitários na CCI, no painel da N

e da V/VV/UTG, e um no campo da unidade UVC.

Diante desse cenário, torna-se imperativo adicionar mais três operadores ao quadro, sendo dois no painel, conforme mencionado anteriormente, e um no campo. Os trabalhadores estão dispostos a colaborar, desde que tal iniciativa seja respaldada e comprometida pela gestão, com a mediação do sindicato para garantir a eficácia do processo.

Chegou o momento de corrigir os desvios ocorridos desde o golpe no governo Temer até o desmonte da Petrobras durante o governo Bolsonaro. O objetivo é encerrar de uma vez por todas o trabalho solitário nas áreas operacionais da RPBC.

Além disso, os petroleiros denunciaram uma redução drástica na carga horária dos treinamentos em procedimentos. A gerência está promovendo alterações no padrão do Libra, propondo

que o RI (responsável pelo isolamento) não seja mais o supervisor, mas sim um operador de outra unidade de destilação. A mudança, compromete a segurança e a operação, uma vez que o operador terá que abandonar sua área para verificar o Libra em uma unidade desconhecida, o que é considerado absurdo.

Os treinamentos, com sobreposição de atividades, estão sendo realizados constantemente durante a jornada da operação descumprindo totalmente o que foi acordado com o Sindicato. Não há uma sala adequada para treinamento, conforme preconiza a NR-1. Além disso, houve queixas sobre alguns cursos programados que estão atrasados pelo próprio programador, com a data de realização já vencida, sem que o operador tenha culpa pelo atraso. Como alternativa, os trabalhadores propuseram a opção de realizar esses cursos à distância, em home office, pagando hora extra para quem estiver disposto.

A situação é agravada pela falta de operadores no GPI e pela ausência de OPAM na destilação. Também foi denunciada a prática de programação de manutenção em equipamentos críticos durante o horário noturno. Diante dessas questões, é urgente a necessidade de atenção e ação imediata por parte da gestão para assegurar um ambiente de trabalho seguro e eficiente na unidade.

O Sindipetro Litoral Paulista já encaminhou um ofício exigido uma reunião com o gerente da produção para tratar de todos os assuntos elencados.

**O que houve de consenso entre os trabalhadores das unidades é que eles não irão hesitar em se mobilizar e cruzar os braços se as denúncias feitas não foram sanadas.**

## Oportunidade

# No Tebar, em São Sebastião, Diretoria do Sindipetro-LP participa da aula inaugural do Programa Transformar

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista participou no dia 26 de fevereiro da aula inaugural de lançamento do Programa Transformar que aconteceu no Terminal Almirante Barroso, em São Sebastião. A iniciativa que, conta com o apoio do Senai e da Prefeitura de São Sebastião, oferecerá cursos de capacitação profissional às comunidades vizinhas às instalações do Terminal da Transpetro. O objetivo é capacitar, de forma gratuita, a população atingida pelas chuvas do início do ano passado e que no futuro possam ser absorvidos nas obras e manutenção do terminal.

O programa prevê que a subsidiária disponibilize espaço físico, estrutura



adequada e equipamentos para as aulas teóricas e práticas. Os cursos serão ministrados pelo corpo docente do Senai-SP em uma das escolas móveis da instituição que ficará dentro do Terminal de São Sebastião.

No total serão 400 vagas para os cargos de caldeireiro, soldador, construtor de alvenaria e pintor industrial.

O curso tem duração de dois meses para cada cargo. A conclusão do programa está prevista para maio de 2025.

A cidade de São Sebastião foi escolhida em função do temporal devastador que afetou todo o Litoral Norte em janeiro de 2023.

Nos próximos meses, a Transpetro deve abrir mais turmas de qualificação pro-

fissional na Bahia, em Pernambuco, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul.

A iniciativa é prova de que uma gestão progressista coloca sempre as pessoas em primeiro lugar. Uma empresa pode lucrar e dar lucro para os acionistas, sem perder a sua responsabilidade social e importância na sociedade como um todo.

## Cilada

# Sindipetro-LP alerta sobre tentativa de golpe. Estelionatários estão se passando por funcionários do Jurídico e do Coelho

O Sindipetro-LP alerta para a nova tentativa de golpe. Estelionatários estão fingindo ser funcionários do Departamento Jurídico do Sindicato para extorquir dinheiro. Eles enviam mensagens, pedindo pagamento de honorários, alegando estar com valores referentes a ações recebidas em processos na Justiça.

O contato é feito por whatsapp com o número. Por isso,

alertamos que o atendimento jurídico é sempre feito na sede e subsele do Sindicato ou no escritório de nossa assessoria jurídica - realizada pelo escritório do advogado José Henrique Coelho.

O telefone do Jurídico do Sindipetro é (13) 3202-1101 e o whatsapp (13) 99141-0883. Para os petroleiros do Litoral Norte os telefones são (12) 3892-1484 e

3892-5155.

## Escritório do Coelho

Apesar do alerta constante, que é feito há anos, associados continuam caindo no golpe de estelionatários que estão fingindo ser funcionários do escritório José Henrique Coelho. Eles também enviam mensagens, pedindo pagamento de honorários, alegando estar com valores

referentes a ações recebidas em processos na Justiça. Além disso, encaminham cópias falsificadas de sentenças.

Alertamos, mais uma vez, que caso venha a receber alguma ligação suspeita, desligue o telefone e se tiver registrado o número do falsário, ou guarde mensagem caso o golpe venha pelo whatsapp e encaminhe-os ao escritório.

## Na luta

# 3º Ato Unificado: dia 13 de março é dia de união e luta em defesa dos participantes da Petros

O Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf), a Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe), Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (Ambep) promovem o 3º Ato Nacional Unificado em Defesa dos Participantes da Petros.

A mobilização acontece no próximo dia 13 de março. O ato tem início às 11h em frente ao Edifício Senado (Edisen), no Rio de Janeiro. A manifestação tem por objetivo cobrar da Petrobrás o pagamento das suas dívidas com o fundo de pensão e buscar o fim dos equacionamentos que tem pulverizado os rendimentos

de aposentados e pensionistas. A situação é grave.

O terceiro ato em apoio aos participantes da Petros ocorre em um momento estratégico, exigindo a adesão máxima da categoria petroleira de todo o país. Isso se deve ao andamento de um grupo de trabalho (GT) com a gestão da empresa, que tem buscado uma solução definitiva para os desafios enfrentados pelos Planos Petros do Sistema Petrobras (PPSPs).

Além disso, a categoria busca uma maior participação dos trabalhadores na gestão da Petros. Especificamente, reivindica o direito de eleger diretores, à semelhança do que ocorre em outros fundos privados de pensão e previdência. Esse pleito tem como base um acordo firmado na 18ª vara do Rio de Janeiro em 2007, garantindo a eleição de um diretor de seguridade e um diretor administrativo pelos próprios empregados.



## Caravana

O sindicato irá disponibilizar quantos ônibus forem necessários para levar uma caravana lotada, bem como, financiará alimentação. A viagem terá início, às 00h30 do dia 13 de março em Santos, e da subsede, em São Sebastião, mas todos deverão chegar às 23h30 do 12 de março durante o traslado será servi-

do lanche para todos os participantes.

Entre em contato com o Sindicato (13) 3202.1100 e reserve sua vaga com a funcionária Vanessa. O horário de atendimento é de segunda a quinta das 8h às 12h e das 14h às 18h e as sextas das 8h às 12 e das 13h às 17h. As inscrições serão encerradas às 16h do dia 09 de março. As vagas são

para associados, associadas e dependentes habilitados.

É muito importante que toda a categoria, ativos, ativas, aposentados, aposentadas e pensionistas, entendendo o momento crítico pelo qual passamos, atenda ao chamado e faça parte deste movimento. Participe, vamos fazer um ato grande para mostrar nossa força e união!

Até 22/03

## Sindipetro-LP promove oficina de formação sobre Cipa

O Sindipetro do Litoral Paulista convida os petroleiros eleitos para as CIPAs, ex-cipeiros e demais interessados a participar de uma oficina de formação. A oficina, promovida pelo Sindicato, contará com um programa que envolve conteúdos como o funcionamento da CIPA, a sua origem, função, as lógicas envolvidas na gestão de segurança e saúde, com base na saúde do trabalhador, e uma análise

crítica sobre investigação de acidentes.

A instrutora convidada é Vanessa Farias. Vanessa é engenheira com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. É também mestre em Saúde Coletiva. Atua como assistente técnica em perícias judiciais, entre outras assessorias junto aos sindicatos e trabalhadores.

Os interessados poderão se inscrever até

o dia 22 de março no link disponível no site do sindicato [www.sindipetrolp.org.br](http://www.sindipetrolp.org.br). A oficina acontecerá entre os dias 1 e 5 de abril de 2024, com possibilidade de se estender para mais uma turma.

Para melhor funcionamento da oficina, o número de vagas é limitado. As vagas serão garantidas por ordem de inscrição. Esperamos vocês na construção da oficina!

